

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA MARINHA
BOLETIM DE ORDENS E NOTÍCIAS
Nº 634 DE 07 DE JULHO DE 2022

BONO ESPECIAL

GERAL

DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 7 de julho de 2022.

ORDEM DO DIA Nº 2/2022

Assunto: 42º Aniversário de Ingresso das Mulheres nas fileiras da Marinha do Brasil

A Marinha do Brasil comemora, hoje, com justificado júbilo, o aniversário do ingresso das Mulheres em suas fileiras. A visão do então Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, deu forma às aspirações da sociedade e à crescente integração do segmento feminino no mercado de trabalho, culminando com a promulgação da Lei nº 6.807, de 7 de julho de 1980, que criou o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha (CAFRM), e consagrou a nossa Instituição como a primeira das Forças Armadas brasileiras a admitir, de forma regular e sistemática, a participação de mulheres em seus quadros.

Ao longo dessas mais de quatro décadas, foi possível acompanhar a ampliação progressiva e exitosa do campo de atuação das mulheres no preparo e, mais recentemente, no emprego do Poder Naval. Novo marco significativo nessa trajetória foi dado com a Lei de Reestruturação de Corpos e Quadros, de 1997, que extinguiu o CAFRM e incorporou suas antigas integrantes aos Corpos de Saúde, de Engenheiros, de Intendentes, aos Quadros Técnico e Auxiliar, bem como às diversas especialidades do Corpo Auxiliar de Praças e ao Quadro de Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais, em igualdade de condições de acesso a promoções e a cursos.

A competência e profissionalismo das mulheres marinheiras levaram-nas a conquistar cargos cada vez mais relevantes e desafiadores, incluindo a direção de organizações militares; a chefia do Destacamento do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade; a subchefia da Estação Antártica Comandante Ferraz; a incumbência de Suboficial-Mor; e a atuação em missões de paz, com reconhecimento por prêmios da Organização das Nações Unidas. O progressivo relevo da participação feminina propiciou que a Marinha, mais uma vez na vanguarda, tivesse a primeira Oficial-General brasileira, em 2012, à qual se seguiu a promoção de nova Contra-Almirante, em 2018.

Confirmando o compromisso com a ampliação das oportunidades de carreira e com a continuidade da integração da Mulher em suas fileiras, a Marinha do Brasil admitiu, em 2014, a primeira turma de Aspirantes femininas na Escola Naval, para o Corpo de Intendentes. Poucos anos depois, em 2017, era concedida a oportunidade de as mulheres exercerem atividades voltadas à aplicação efetiva do Poder Naval, por meio do ingresso nos Corpos da Armada e de Fuzileiros Navais, também a partir da Escola Naval, com previsão de serem declaradas Guardas-Marinha ao fim deste ano.

Esse legado consolidado permite-nos descortinar novos avanços, voltados para a seleção e capacitação de Oficiais e Praças que comporão as tripulações dos meios navais e unidades operativas de Fuzileiros Navais. Para tal, a Marinha investe na adequação estrutural do Colégio Naval para receber as primeiras alunas, já em 2023, mesmo ano em que mulheres ingressarão, de forma inédita, em uma Escola de Aprendizes-Marinheiros. No ano seguinte, será a vez de o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves, receber suas primeiras alunas, ampliando, ao final desse processo, a presença feminina em todos os Corpos e Quadros da MB.

Assim, no momento em que rememoramos a exitosa trajetória construída até aqui e traçamos metas para o futuro, expresso o reconhecimento da Instituição às cerca de nove mil mulheres em serviço ativo, bem como às bravas veteranas que as antecederam, pelos exemplos de determinação, profissionalismo e eficiência no desempenho de suas tarefas. Côncio de que muitas ainda equilibram, paralelamente à sua rotina de trabalho, desafiadoras jornadas de afazeres domésticos e de educação dos filhos, é justo reverenciar o espírito de sacrifício dessas abnegadas marinheiras, da gola e do gorro de fita, que se constituíram, por mérito próprio, em parcela fundamental de nossa Força.

Bravo Zulu!

Viva a Marinha!

CLAUDIO HENRIQUE **MELLO** DE ALMEIDA
Almirante de Esquadra
Diretor-Geral

BONO ESPECIAL N° 634/2022.

Visite a página www.marinha.mil.br, onde poderão ser conhecidas as atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil.